



ESCOLA SEM MUROS

Em casa também se
aprende

ARTE
7o. ano

Habilidade Desenvolvida:

(EF07AR02SP)

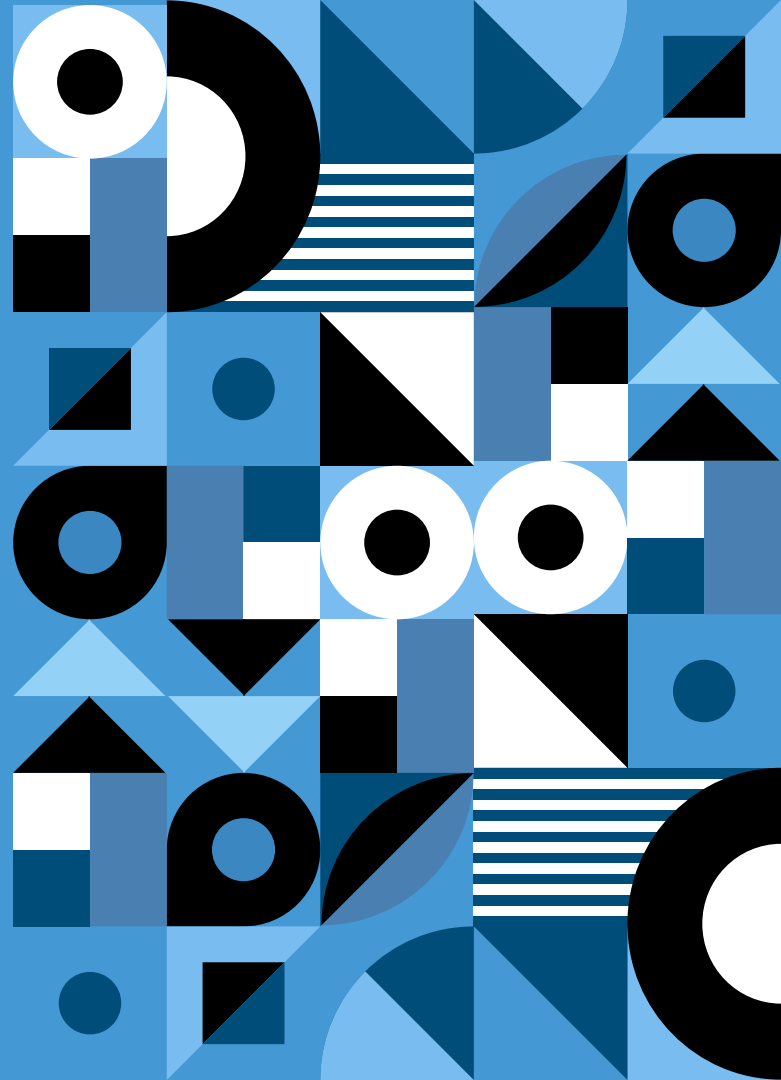
Pesquisar e analisar
diferentes estilos visuais
do **mosaico**, escultura, muralismo e assemblage,
contextualizando-os no tempo e no espaço.

HISTÓRIA DO MOSAICO

A Arte Musiva, como é chamada, remonta séculos e provavelmente surgiu com os mesopotâmicos no ano 3000 a.C.

No ocidente, os maias e astecas já conheciam o mosaico e por isso, há controvérsias quanto ao seu surgimento.

O “Estandarte de Ur” (produzido cerca de 3500 a.C.) é considerado o mosaico mais antigo encontrado até hoje, pertencente à região que viviam os antigos mesopotâmicos (sumérios).





Estandarte de Ur

É uma placa de madeira com figuras incrustadas, foi descoberto nas escavações do cemitério real de Ur, antiga cidade no Sul do atual Iraque.

Ainda se desconhece qual seria a função original desse objeto datado de 2600 a.C.

Ele faz parte de um precioso achado arqueológico pertencente aos sumerianos, que formaram a primeira civilização da Mesopotâmia.

O Estandarte de Ur é uma peça de madeira, de forma trapezoidal e relativamente pequeno, medindo 50 cm de comprimento, 21 cm de altura e 11 cm de lateral.

Suas quatro faces são inteiramente recobertas com pequenas peças de conchas e pedras semipreciosas coladas com betume.

As figuras dispostas nos frisos, de cada lado, contam uma história que foi tradicionalmente interpretada como a guerra, de um lado, e a vitória ou paz, do outro lado.



O Estandarte de Ur foi encontrado em pedaços. As peças do mosaico, contudo tinham mantido sua forma no chão. Leonard Wooley, o arqueólogo que o encontrou, instruiu seus auxiliares a cobrirem a área com cera e gesso que, quando endurecido permitiu que os mosaicos fossem levantados mantendo seu formato original.

Fonte: <https://ensinarhistoriajoelza.com.br/estandarte-de-ur/>

Cada uma das figuras abaixo é um detalhe do Estandarte de Ur.
Observe e responda:



1 O que você vê na figura da esquerda?
E na figura da direita?
Descreva detalhadamente.



2 Que nome você daria ao detalhe
da esquerda? E ao da direita?
Justifique suas respostas.



MOSAICO BIZANTINO

Além dos sumérios, os bizantinos, egípcios, persas, gregos e romanos adornavam templos, igrejas, sarcófagos, calçadas e espaços públicos com a arte do mosaico.

As igrejas bizantinas são um dos maiores exemplos dos mosaicos na antiguidade, a qual fora copiada por civilizações posteriores.

Os mosaicos bizantinos tinham um caráter simétrico e monumental, sendo eles os responsáveis por disseminar essa arte, bem como suas técnicas.



MOSAICO GRECO-ROMANO

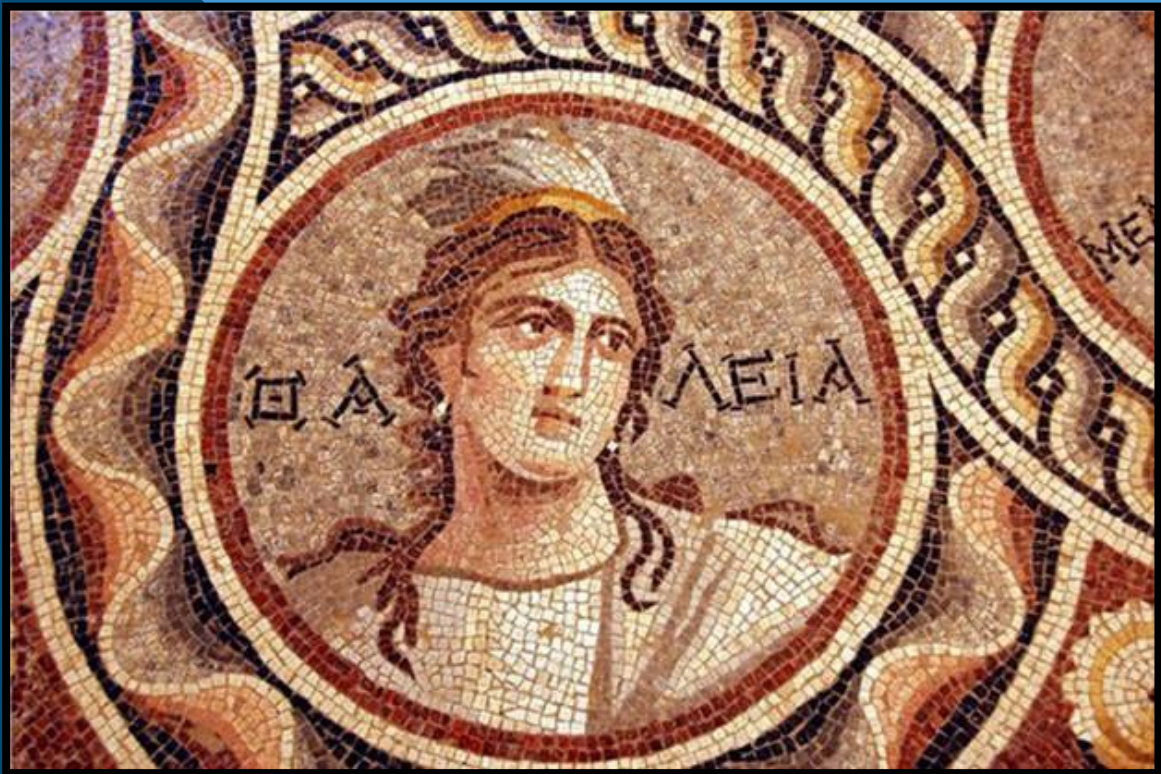


Imagem representa Thalia, a musa da poesia e comédia

Embora tenham sido um dos primeiros a explorar esse campo das artes, foi no período greco-romano que a arte musiva atinge seu apogeu.

Os temas mais explorados pelos artistas que compunham a arte musiva na antiguidade eram cenas cotidianas, sagradas, de guerra, históricas, mitológicas e paisagens. Certamente, os grandes mosaicos eram produzidos por um grupo de pessoas. Fonte: <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-mosaico/>

Mosaicos romanos de 2 mil anos são encontrados

Obras de arte decoravam casas de luxo na antiga cidade de Zeugma, na Turquia - 28/01/2016

Arqueólogos descobriram três novos mosaicos de vidro da época do Império Romano na cidade de Zeugma, no sul da atual Turquia.

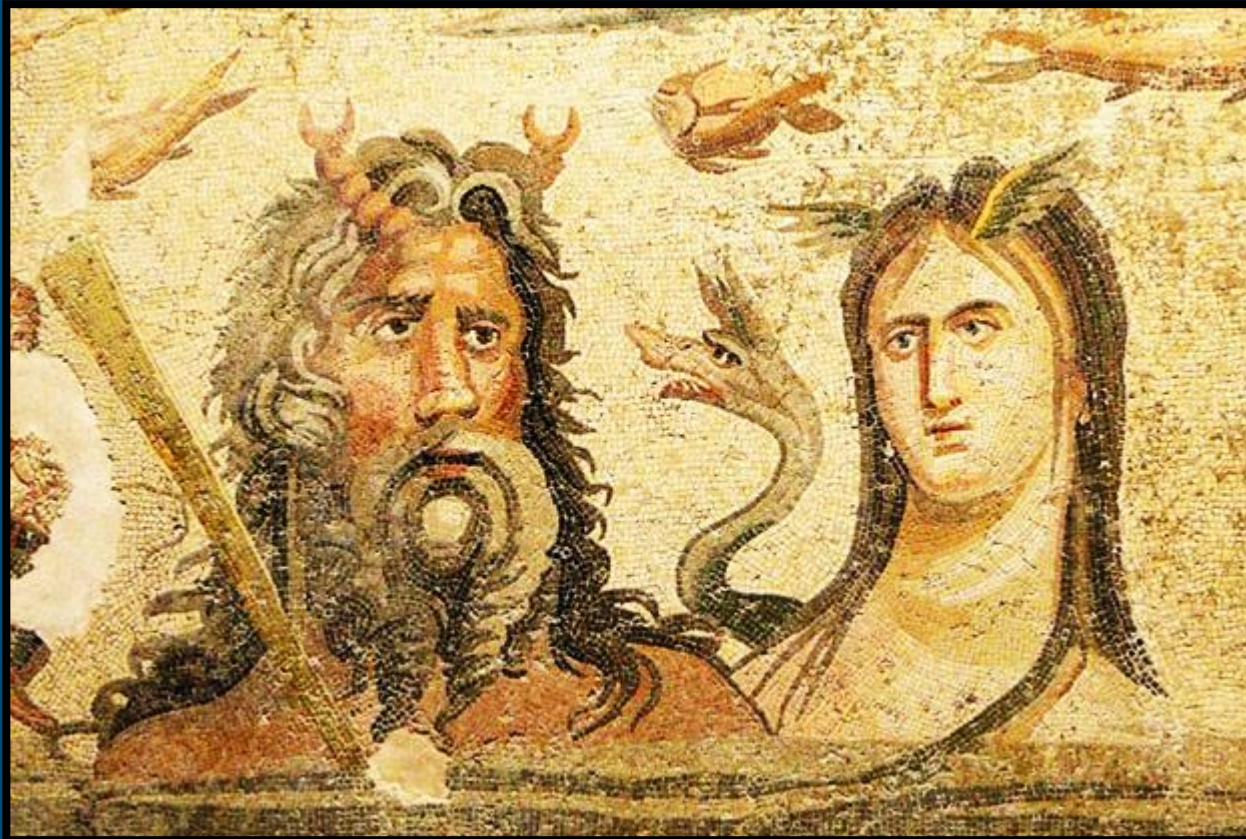
O anúncio foi feito no início do mês de novembro de 2016 por Kutalmış Görkay, diretor do projeto de escavações e professor da Universidade de Ancara.

A descoberta é a oportunidade para ver arte de gregos e romanos escondida há cerca de 2 mil anos.

Fonte:

<https://casavogue.globo.com/Curiosidades/noticia/2014/11/pesquisadores-descobrem-mosaicos-romanos-de-2-mil-anos.html>





Oceanus e Thetys, duas divindades greco-romanas

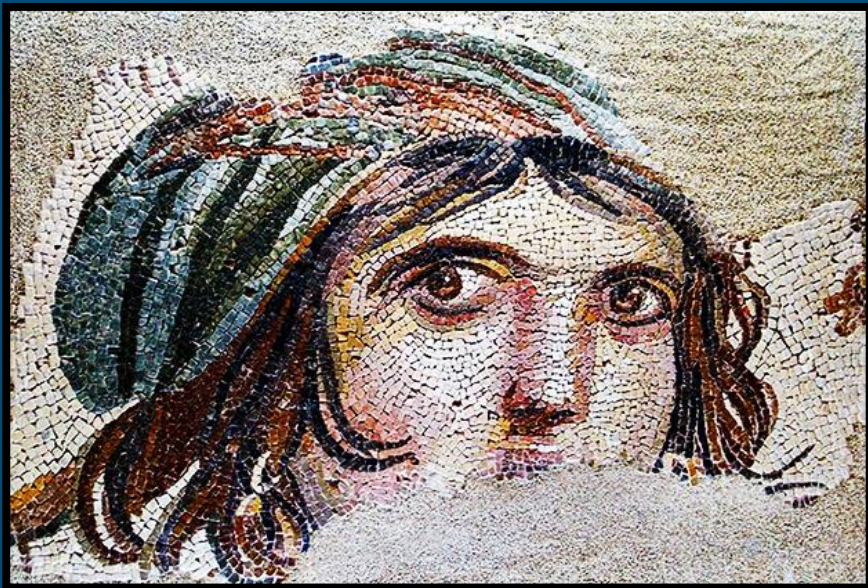
Os mosaicos, que decoravam o piso das casas de luxo, contavam com as imagens de deuses, musas e cenas da literatura.

O plano dos arqueólogos é restaurar e conservar o trabalho de agora em diante. O local da escavação quase foi destruído no ano 2000, quando o governo começou a construir uma represa nas proximidades.

O resultado da busca é um apanhado de obras de arte extremamente bem preservadas.

Fonte:

<https://casavogue.globo.com/Curiosidades/noticia/2014/11/pesquisadores-descobrem-mosaicos-romanos-de-2-mil-anos.html>



“Os mosaicos coloridos eram parte integrante das casas, retratando várias figuras mitológicas como deuses, deusas e heróis antigos. Eles eram um produto da imaginação e não simplesmente escolhidos de um catálogo de arte”, explica o professor Kutalmış Gökay, da Universidade de Ankara, que coordenou as escavações na cidade.

A cidade de Zeugma tem uma história que remonta ao século 3 a.C, quando era uma cidade grega chamada Seleucia. Em 64 a.C., os romanos conquistaram e rebatizaram a cidade, que passou a se chamar Zeugma, que significa ponte ou passagem em grego antigo.

Por séculos, Zeugma foi uma das mais importantes cidades do império romano oriental, graças a sua localização – fronteira entre o mundo greco-romano e o império persa.

Quando o império romano entrou em decadência em 253 d.C., Zeugma também se enfraqueceu e foi tomada pelos persas. Por mais de 1 mil anos, a história das ricas famílias locais foi completamente esquecida e literalmente soterrada.

Zeugma hoje em dia pertence à Turquia.

Fonte: <https://br.historyplay.tv/noticias/arqueologos-lutam-para-preservar-mosaicos-de-2-mil-anos-na-turquia>



Resposta:

1)Qual é a importância da descoberta e da preservação dos mosaicos da cidade de Zeugma, na Turquia?

2)Você conhece outros lugares que precisam de preservação?
Justifique sua resposta.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas
e Professores de Arte da Rede Municipal de Taubaté

eppseed@gmail.com